

**Relatório de Desempenho  
de Acessibilidade e Inclusão da  
Justiça Militar da União**

**2023**

## **MINISTRO PRESIDENTE**

Ministro Ten Brig Ar Francisco Joseli Parente Camelo

## **MINISTROS E MINISTRA**

Ministro Vice-Presidente Dr. José Coêlho Ferreira  
Ministra Dra. Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha  
Ministro Dr. Artur Vidigal de Oliveira  
Ministro Gen Ex Lúcio Mário de Barros Góes  
Ministro Dr. José Barroso Filho  
Ministro Gen Ex Odilson Sampaio Benzi  
Ministro Gen Ex Marco Antônio de Farias  
Ministro Dr. Péricles Aurélio Lima de Queiroz  
Ministro Ten Brig do Ar Carlos Vuyk de Aquino  
Ministro Alte Esq Leonardo Puntel  
Ministro Alte Esq Celso Luiz Nazareth  
Ministro Ten Brig Ar Carlos Augusto Amaral Oliveira  
Ministro Alte Esq Cláudio Portugal de Viveiros  
Ministro Gen Ex Lourival Carvalho Silva

## **COMISSÃO PERMANENTE DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO (CPAI-JMU)**

### **Presidente:**

Juíza Federal Dr.<sup>a</sup> Flávia Ximenes Aguiar de Sousa

### **Integrantes:**

Carolina Pereira de Araújo- Analista Judiciária  
Didio Pereira de Campos - Assessor  
Elizabeth Gonçalves da Silva - Analista Judiciária  
Gilson Coelho Lopes- Técnico Judiciário  
Gonçalo Marcelino de Lira Neto - Técnico Judiciário  
Jônatas Bueno Amorim- Analista Judiciário  
José Bento de Carvalho Costa- Analista Judiciário  
Juliano Lopes da Costa- Técnico Judiciário  
Luci Rodrigues de Lima- Técnica Judiciária  
Milena Salvador Santos Tavares- Técnica Judiciária  
Wilma Gomes Rodrigues de Miranda- Técnica Judiciária

### **Secretário:**

Eduardo Ribeiro Vasconcelos- Analista Judiciário

## **SECRETÁRIO-GERAL DA PRESIDÊNCIA**

Luiz Fernandes de Oliveira

## **DIRETOR-GERAL**

José Carlos Nader Motta

## **EXPEDIENTE**

Conteúdo - Seção de Gestão Socioambiental e Acessibilidade (SGSOA):

Carolina Pereira de Araujo  
Jônatas Bueno de Amorim  
Ester da Silva Pereira Oliveira

## Sumário

|  |          |
|--|----------|
| <b>Apresentação</b>  | <b>5</b> |
| <b>A Acessibilidade e o Planejamento Estratégico da JMU</b>  | <b>6</b> |
| <b>Metodologia</b>   | <b>7</b> |
| <b>Indicadores de Desempenho de Acessibilidade e Inclusão</b>  | <b>8</b> |
| 1. Gestão da Acessibilidade e Inclusão   | 8        |
| 1.1 - MagP(PcD) - Quantidade de magistrados(as) com deficiência  | 8        |
| 1.2 - TPEft/TPI (PcD) - Quantidade de servidores(as) com deficiência   | 8        |
| 1.3 - TPSV (PcD) - Quantidade de servidores(as) comissionados com ou sem vínculo com deficiência   | 8        |
| 1.4 TPFC (PcD) - Quantidade de servidores(as) com função comissionada com deficiência.   | 8        |
| 1.5 - TFAuxE (PcD) - Quantidade de estagiários(as) com deficiência.  | 8        |
| 1.6 TFAuxT (PcD) - Quantidade de trabalhadores terceirizados(as) com deficiência.  | 9        |
| 2. Acessibilidade em Serviços  | 9        |
| 2.1 Proporção de servidores(as), com deficiência ou não, capacitados(as) nas temáticas de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência.   | 9        |
| 2.2 Quantidade de cursos oferecidos na temática de acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência no ano-base.  | 9        |
| 2.3 Quantidade de vagas oferecidas em cursos na temática de acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência no ano-base.   | 9        |
| 2.4 QLibrasServ - Quantidade de servidores(as) do Quadro de Pessoal Capacitados em Libras no período-base.   | 10       |
| 2.5 QLibrasAux – Quantidade de pessoas do quadro auxiliar capacitadas em Libras no período-base.   | 10       |
| 2.6 Proporção de gestores(as) capacitados(as) nas temáticas de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência.  | 10       |
| 2.7 Quantidade de servidores(as) capacitados(as) na unidade de Gestão de Pessoas para o pleno atendimento de pessoas com deficiência.  | 10       |
| 2.8 Quantidade de servidores(as) capacitados(as) na unidade de Tecnologia da Informação capacitados(as) em normas de acessibilidade digital.   | 10       |
| 2.9 Quantidade de servidores(as) capacitados(as) na unidade de Engenharia e/ou Arquitetura capacitados(as) em normas de acessibilidade urbanística e arquitetônica.                          | 10       |
| 2.10 Quantidade de ações de sensibilização com objetivo de fomentar mudanças atitudinais que favoreçam a ampliação da acessibilidade e inclusão.   | 11       |
| 2.11 ACpi – Ações de promoção da inclusão  | 11       |
| 2.12 QCont.Libras - Proporção de contratos que envolvam atendimento ao público externo providos por pessoas aptas na comunicação em Libras em relação ao total de contratos no período-base. | 11       |
| 3. Acessibilidade Comunicacional   | 11       |
| 3.1 VAcess – Quantidade de Vídeos Produzidos Com Recursos de Acessibilidade.   | 11       |
| 3.2 MAcess - Quantidade de matérias jornalísticas disponibilizadas em formato acessível.   | 11       |
| 3.3. A ouvidoria da instituição disponibiliza formas de comunicação alternativas acessíveis para atendimento ao público com deficiência?   | 11       |
| 3.4 Proporção de eventos, presenciais ou à distância, promovidos pela instituição disponibilizados por meios de comunicação acessível em relação a quantidade de eventos totais.             | 12       |
| 4. Acessibilidade Tecnológica  | 12       |
| 4.1 O órgão utiliza programas para avaliar o nível de acessibilidade do seu site e de seus links?  | 12       |
| 4.2 O órgão fornece alguma tecnologia assistiva que permita o uso de computadores por pessoa com deficiência visual, acentuada ou total?   | 12       |
| 4.3 O órgão fornece algum programa para pessoas com deficiência (público interno e/ou externo) para uso  | 12       |

|  |           |
|--|-----------|
| nos aplicativos de videoconferência?   | 13        |
| 5. Acessibilidade Arquitetônica e Urbanística  | 13        |
| <b>Ações Diversas de Acessibilidade e Inclusão</b>                                   | <b>14</b> |
| <b>Ações de Capacitação e Sensibilização</b>   | <b>16</b> |
| Matérias Relacionadas à acessibilidade e inclusão postadas no portal público do STM: | 16        |
| <b>Anexo I - Diagnóstico de Acessibilidade STM 2023 - Indicador Estratégico 7.2</b>  | <b>17</b> |
| Análise do resultado consolidado do Diagnóstico de Acessibilidade STM 2023           | 18        |
| Dimensão 1 - Gestão da Acessibilidade  | 19        |
| Dimensão 2 - Acessibilidade Arquitetônica e Urbanística                              | 22        |
| Dimensão 3 - Acessibilidade Comunicacional   | 33        |
| Dimensão 4 - Acessibilidade em Serviços  | 34        |
| Dimensão 5 - Acessibilidade Tecnológica  | 37        |

## Apresentação

Nos últimos anos, a temática da acessibilidade e inclusão tem ocupado cada vez mais relevância institucional do STM e na JMU, refletindo o compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho e de atendimento ao público que seja plenamente acessível a todos, independentemente de suas capacidades físicas ou sensoriais.

Este compromisso busca também atender a Resolução CNJ nº 401/2021, que estabelece diretrizes de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência nos órgãos do Poder Judiciário. A resolução definiu, pela primeira vez, indicadores de desempenho a serem monitorados nas áreas de gestão de acessibilidade e inclusão, acessibilidade em serviços, acessibilidade comunicacional, acessibilidade tecnológica e acessibilidade arquitetônica e urbanística.

Entre os temas trazidos pela Resolução, encontra-se a exigência de inclusão, em contratos de terceirização, de cláusulas que garantam a contratação de pessoas com deficiência, além da promoção de capacitação continuada e do acompanhamento de magistrados e servidores com deficiência. A Resolução CNJ nº 401/2021 consegue, assim, alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da Agenda 2030 coordenada pela ONU, com destaque para os Objetivos a seguir:



Especificamente no que tange à acessibilidade digital, a Resolução CNJ nº 401/2021 enfatiza a importância de tornar os portais e sites eletrônicos dos órgãos Poder Judiciário plenamente acessíveis a pessoas com deficiência, assegurando-lhes o acesso incondicional às informações disponibilizadas. Tal diretriz está em consonância com as melhores práticas e diretrizes de acessibilidade reconhecidas internacionalmente, como as especificadas pela Iniciativa de Acessibilidade Web (WAI) da World Wide Web Consortium (W3C).

No contexto arquitetônico e urbanístico, a resolução reforça a obrigatoriedade de cumprimento das normas técnicas de acessibilidade em todas as fases de projeto, construção, reforma, locação, ampliação ou mudança de uso das edificações dos órgãos do Poder Judiciário, promovendo o desenho universal como princípio norteador. Essa diretriz estabelece uma responsabilidade compartilhada entre profissionais de projeto e obra e os gestores, que devem incorporar a acessibilidade arquitetônica e urbanística como um componente essencial no planejamento e execução de obras e reformas.

No Superior Tribunal Militar, a responsabilidade pela coordenação e supervisão das iniciativas de acessibilidade é atribuída à Seção de Gestão Socioambiental e Acessibilidade (SGSOA), criada em consonância com a Resolução CNJ nº 401/2021.

Além disso, a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão da Justiça Militar da União (CPAI/JMU), instituída pelo Ato STM 2023/2017, desempenha um papel relevante como agente promotor de acessibilidade e inclusão, com competências definidas pela resolução para propor, orientar e acompanhar as ações de acessibilidade em nível estratégico.

O relatório anual de 2023, objeto deste documento, busca não apenas relatar as ações empreendidas e os resultados alcançados no âmbito da acessibilidade e inclusão na JMU, mas também

servir como uma ferramenta de planejamento e monitoramento contínuo. Através da análise dos indicadores de desempenho e da avaliação das práticas adotadas, este relatório visa contribuir para a constante evolução das políticas de acessibilidade no STM, garantindo a promoção efetiva da inclusão e o acesso autônomo e seguro de todas as pessoas às instalações e serviços oferecidos pela Justiça Militar da União.

## A Acessibilidade e o Planejamento Estratégico da JMU

A Resolução STM nº 289/2020 é a norma que dispõe sobre o Planejamento Estratégico da Justiça Militar da União (PE-JMU) para o período 2021-2026.

A acessibilidade está listada na declaração de valores da instituição:

“Imparcialidade, Acessibilidade, Sustentabilidade, Comprometimento, Ética, Transparência, Celeridade, Inovação, Probidade e Economicidade.”

A questão da acessibilidade passou a fazer parte do Mapa Estratégico da JMU e consta entre os seis processos internos em destaque:



Os objetivos estratégicos são os resultados que a JMU pretende atingir ao final do ciclo do Planejamento Estratégico. Em outras palavras, os objetivos representam a tradução da aspiração estratégica, em termos mensuráveis e gerenciáveis, para um período definido. Dessa forma, é essencial que a JMU direcione seus esforços para atuar em objetivos factíveis. Além disso, os objetivos devem representar esforços para todo o ciclo de planejamento, e não apenas para um momento pontual, que envolva a conclusão de um evento único. Para cada uma das perspectivas no novo mapa estratégico, foram identificados os conjuntos de objetivos estratégicos que apresentam os principais desafios do STM e das Auditorias para o ciclo de 2021 a 2026.

Dentre os Objetivos Estratégicos, o Objetivo nº 7, “Fortalecer a gestão da sustentabilidade e acessibilidade”, visa permitir a ampliação das ações e dos resultados práticos no campo da responsabilidade socioambiental, bem como nas políticas de acessibilidade e inclusão, em alinhamento com as normas legais, as orientações do Poder Judiciário e as melhores práticas. Este Objetivo de desdobra em dois indicadores, um para sustentabilidade e um para acessibilidade, sendo o da acessibilidade assim descrito:

*“Indicador 7.2: NÍVEL DE ATENDIMENTO AOS REQUISITOS MÍNIMOS DE ACESSIBILIDADE: Mensura o nível de atendimento aos requisitos mínimos de acessibilidade estabelecidos para o âmbito das organizações da JMU. Baseia-se na aferição do percentual de atendimento das cinco dimensões da Acessibilidade: Gestão, Arquitetônica e Urbanística, Comunicacional, Serviços e Tecnológica, sendo cada dimensão analisada por meio de um conjunto de requisitos verificados pelo critério binário de “atende” ou “não atende”. O indicador expressa o percentual de atendimento para toda a JMU.”*

Os resultados do indicador encontram-se no Anexo I do presente relatório.

## Metodologia

A coleta dos dados de acessibilidade e inclusão de 2023 foi realizada via processo do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) a partir das informações enviadas pelas unidades administrativas responsáveis por apresentá-las. Foram utilizados os indicadores constantes no Anexo da Resolução do CNJ nº 401 de 2021 em diferentes tabelas direcionadas às áreas específicas, abrangendo todas as unidades do órgão.

Para a Primeira Instância, foram enviados ofícios para todas as Auditorias e Foros do Brasil.

No STM foram enviados memorandos para todos os Gabinetes de Ministros e memorandos para todas as unidades do STM ligadas ao Plenário, Secretaria/Gabinete da Presidência e Diretoria Geral. Foram elaborados, ainda, devido às particularidades de suas áreas de atuação, anexos específicos para a Assessoria de Comunicação, Assessoria de Cerimonial e Medalhística, Diretoria de Pessoal, Diretoria de Administração e Diretoria de Tecnologia da Informação.

O envio dos referidos dados permitiu a verificação do panorama da acessibilidade na JMU, sendo ponto de partida para a elaboração das futuras séries históricas e planos de ação para a promoção e aprimoramento da acessibilidade.

As informações coletadas serão encaminhadas ao Departamento de Pesquisas Judiciárias (DPJ/CNJ) para composição dos índices de acessibilidade e inclusão dos tribunais judiciais, constantes no Anexo da Resolução do CNJ nº 401/2021.

Para fins de apuração do indicador 7.2, do Planejamento Estratégico, foram encaminhados via SEI para as áreas competentes os checklists que integram a Cartilha da Rede de Acessibilidade.

## Indicadores de Desempenho de Acessibilidade e Inclusão

A Resolução CNJ nº 401/2021 possui enfoque em cinco pilares da acessibilidade e da inclusão, conforme a seguir:

1. Gestão de acessibilidade e inclusão;
2. Acessibilidade em serviços;
3. Acessibilidade comunicacional;
4. Acessibilidade tecnológica;
5. Acessibilidade arquitetônica e urbanística.

Abaixo seguem as respostas aos indicadores constantes no Anexo da Resolução CNJ nº 401/2021. Na apuração anual, foram detectados 18 servidores com algum tipo de deficiência.

### 1. Gestão da Acessibilidade e Inclusão

| <b>1.1 - MagP(PcD) - Quantidade de magistrados(as) com deficiência</b> |  |
|--|--|
| Definição  | <i>Número total de magistrados(as) com deficiência no órgão ao final do período base, somando-se todos os graus de jurisdição. Para os Conselhos, considerar todos os Conselheiros na presente variável, independentemente de serem ou não pertencentes à magistratura</i> |
| Resultado  | De acordo com as informações enviadas pelas unidades, não há magistrados da JMU com algum tipo de deficiência.   |

| <b>1.2 - TPEft/TPI (PcD) - Quantidade de servidores(as) com deficiência</b> |   |
|---|---|
| Definição   | <i>Número total de servidores(as) do quadro efetivo com deficiência. Considerar todos os servidores(as) efetivos, cedidos(as) ao órgão e requisitados(as) pelo órgão lotados ao final do período-base. Não são computados os(as) servidores(as) que saíram do órgão por cessão ou requisição e os(as) servidores(as) comissionados(as) sem vínculo.</i> |
| Resultado   | 18 servidores(as), sendo 11 na primeira instância.  |

| <b>1.3 - TPSV (PcD) - Quantidade de servidores(as) comissionados com ou sem vínculo com deficiência</b> |   |
|---|---|
| Definição   | <i>Número total de servidores(as) com deficiência que possuem cargo em comissão (CC) com ou sem vínculo com o órgão</i> |
| Resultado   | 1 servidor(a) comissionado(a) na primeira instância.  |

| <b>1.4 TPFC (PcD) - Quantidade de servidores(as) com função comissionada com deficiência.</b> |   |
|---|---|
| Definição   | <i>Número total de servidores(as) com função comissionada (FC) do quadro efetivo com deficiência.</i> |
| Resultado   | 6 servidores(as) com função comissionada, sendo 2 na primeira instância.                              |

| <b>1.5 - TFAuxE (PcD) - Quantidade de estagiários(as) com deficiência.</b> |   |
|--|---|
| Definição  | <i>Número total de estagiários(as) com deficiência lotados(as) no órgão ao final do período-base.</i> |
| Resultado  | 1 estagiário com deficiência.   |

| <b>1.6 TFAuxT (PcD) - Quantidade de trabalhadores terceirizados(as) com deficiência.</b> |   |
|--|---|
| Definição  | <i>Número total de terceirizados(as) com deficiência lotados(as) no órgão ao final do período-base.</i>   |
| Resultado  | 31 trabalhadores(as) na Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento (DIDOC).   |
| Obs.   | O ano de 2023 iniciou com 35 pessoas com diversos tipos de deficiência trabalham na digitalização e descrição do acervo histórico de processos da JMU, na Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento, através da contratação, desde 2019, da Assoc. de Centro de Treinamento de Educação Física Especial - CETEFE. No entanto, com o encerramento do contrato em 2024, houve redução ao longo do ano e restavam 24 PcDs trabalhando no final de 2023. Além disso, em setembro de 2023 foi iniciado o Contrato N° 26/2023, que conta com 7 pessoas terceirizadas com deficiência motora. |

## 2. Acessibilidade em Serviços

| <b>2.1 Proporção de servidores(as), com deficiência ou não, capacitados(as) nas temáticas de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência.</b> |  |
|---|--|
| Definição   | <i>Proporção de servidores(as), com deficiência ou não, capacitados(as) em cursos, realizados pelo órgão ou com outras instituições, nas temáticas sobre acessibilidade e inclusão em relação ao total de servidores(as) do órgão.</i><br>QS1 – Quantidade de servidores(as) (itens 1.2 + 1.3) com deficiência capacitados(as)<br>QS2 – Quantidade de servidores(as) sem deficiência capacitados(as) |
| Resultado   | QS1 – Quantidade de servidores (as) com deficiência capacitados(as): 2 pessoas, sendo 1 na primeira instância.<br>QS2 – Quantidade de servidores(as) sem deficiência capacitados(as): 166 pessoas, sendo 5 na primeira instância.<br>Serv – Total de servidores(as): 1.086<br>Fórmula 1: $QS1 / Serv = 2 / 1.086 = 0,11\%$<br>Fórmula 2: $QS2 / Serv = 166 / 1.086 = 15,28\%$                        |
| Obs.  | <i>Para fins deste relatório foram considerados apenas os cargos providos, conforme informações da Diretoria de Pessoal.</i>   |

| <b>2.2 Quantidade de cursos oferecidos na temática de acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência no ano-base.</b> |   |
|--|---|
| Definição  | <i>Quantidade de cursos oferecidos pelo órgão ou em parceria com outras instituições sobre a temática de acessibilidade e inclusão.</i> |
| Resultado  | 7 cursos.   |

| <b>2.3 Quantidade de vagas oferecidas em cursos na temática de acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência no ano-base.</b> |   |
|---|---|
| Definição   | <i>Quantidade de vagas ofertadas pelo órgão ou em parceria com outras instituições sobre a temática de acessibilidade e inclusão.</i> |
| Resultado   | 135 vagas.  |

| <b>2.4 QLibrasServ - Quantidade de servidores(as) do Quadro de Pessoal Capacitados em Libras no período-base.</b> |  |
|---|--|
| Definição   | <i>Quantidade de servidores(as) capacitados(as) em Libras, nos termos do Decreto n o 9.656/2018 (capacitação básica). Servidores(as) = Total de pessoal do quadro efetivo + Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição + Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo.</i> |
| Resultado   | 2 pessoas na primeira instância.   |

| <b>2.5 QLibrasAux – Quantidade de pessoas do quadro auxiliar capacitadas em Libras no período-base.</b> |   |
|---|---|
| Definição   | <i>Quantidade de pessoas do quadro auxiliar (terceirizados(as), estagiários(as), juizes(as) leigos(as), conciliadores(as), voluntários(as) capacitadas em Libras, nos termos do Decreto no 9.656/2018 (capacitação básica).</i> |
| Resultado   | 23 pessoas, sendo 17 que trabalham na digitalização e descrição do acervo histórico de processos da JMU, outros 5 em outras unidades do STM e 1 na primeira instância.  |

| <b>2.6 Proporção de gestores(as) capacitados(as) nas temáticas de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência.</b> |  |
|--|--|
| Definição  | <i>Proporção da quantidade de gestores(as) capacitados(as) nas temáticas de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência em relação à quantidade total de gestores(as) do órgão. Entende-se como gestor(a): servidores(as) nomeados(as) para o exercício de cargo em comissão ou designados(as) para função comissionada de natureza gerencial.</i> |
| Resultado  | QGt – Quantidade total de gestores(as): 207<br>QGc - Quantidade de gestores(as) capacitados(as): 27, sendo 1 na primeira instância.<br>Fórmula: $QGc / QGt = 27 / 207 = 13,04\%$   |

| <b>2.7 Quantidade de servidores(as) capacitados(as) na unidade de Gestão de Pessoas para o pleno atendimento de pessoas com deficiência.</b> |   |
|--|---|
| Definição  | <i>Quantidade de pessoas capacitadas para o pleno atendimento (no aspecto psicossocial) de pessoas com deficiência.</i> |
| Resultado  | Não há.   |

| <b>2.8 Quantidade de servidores(as) capacitados(as) na unidade de Tecnologia da Informação capacitados(as) em normas de acessibilidade digital.</b> |   |
|---|---|
| Definição   | <i>Quantidade de pessoas capacitadas em normas de acessibilidade digital (eliminação de barreiras na web). A acessibilidade digital pressupõe que os sítios eletrônicos sejam desenvolvidos de modo que todas as pessoas possam navegar e interagir de forma efetiva.</i> |
| Resultado   | 3 servidores (eMAG desenvolvedores e/ou eMAG conteudistas).   |

| <b>2.9 Quantidade de servidores(as) capacitados(as) na unidade de Engenharia e/ou Arquitetura capacitados(as) em normas de acessibilidade urbanística e arquitetônica.</b> |   |
|--|---|
| Definição  | <i>Quantidade de pessoas capacitadas em normas de acessibilidade urbanística e arquitetônica.</i> |
| Resultado  | 5 pessoas todas do STM.   |

| <b>2.10 Quantidade de ações de sensibilização com objetivo de fomentar mudanças atitudinais que favoreçam a ampliação da acessibilidade e inclusão.</b> |  |
|---|--|
| Definição   | <i>Quantidade de ações que promovam a sensibilização do corpo funcional, introduzindo conceitos e temas relacionados à pessoa com deficiência e desmistificando preconceitos. Exemplos: palestras, depoimentos de pessoas com deficiência, cartazes etc.</i> |
| Resultado   | 4 matérias relacionadas ao tema da acessibilidade e inclusão.  |

| <b>2.11 ACpi – Ações de promoção da inclusão</b> |  |
|--|--|
| Definição  | <i>Quantidade de ações realizadas pelo órgão, ou em parceria com outras instituições, voltadas para atividades destinadas às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, excluídas as ações de capacitação (ex: eventos destinados ao lazer, à saúde e à cultura).</i> |
| Resultado  | Não houve.   |

| <b>2.12 QCont.Libras - Proporção de contratos que envolvam atendimento ao público externo providos por pessoas aptas na comunicação em Libras em relação ao total de contratos no período-base.</b> |   |
|---|---|
| Definição   | <i>Quantidade de contratos que envolvam atendimento ao público externo que possuam mão de obra qualificada para o atendimento à pessoa com surdez. Exemplos: contratos de recepcionista, segurança, brigadista e outros que prestam atendimento ao público externo.</i> |
| Resultado   | 05 contratos, nenhum contrato alocou profissionais capacitados em Libras  |

### 3. Acessibilidade Comunicacional

| <b>3.1 VAccess – Quantidade de Vídeos Produzidos Com Recursos de Acessibilidade.</b> |   |
|--|---|
| Definição  | <i>Quantidade de vídeos produzidos com recursos de acessibilidade (ex: legenda, janela de libras, audiodescrição)</i> |
| Resultado  | 16 vídeos   |

| <b>3.2 MAccess - Quantidade de matérias jornalísticas disponibilizadas em formato acessível.</b> |   |
|--|---|
| Definição  | <i>Quantidade de matérias jornalísticas disponibilizadas no site do órgão do Poder Judiciário em formato acessível (ex: descrição para as imagens que transmitem conteúdo, descrição de links com texto explicativo, alternativas para áudio e vídeo: legenda, transcrição textual, Libras, audiodescrição)</i> |
| Resultado  | 375 matérias jornalísticas  |

| <b>3.3. A ouvidoria da instituição disponibiliza formas de comunicação alternativas acessíveis para atendimento ao público com deficiência?</b> |   |
|---|---|
| Definição   | <i>(x) sim, quais?<br/>( ) não.</i>   |
| Resultado   | Sim. A página inicial possui o sistema com recurso de voz e de libras para transcrição do conteúdo (Rybená). No entanto, o formulário de cadastramento não possui este recurso. |

| <b>3.4 Proporção de eventos, presenciais ou à distância, promovidos pela instituição disponibilizados por meios de comunicação acessível em relação a quantidade de eventos totais.</b> |   |
|---|---|
| Definição   | <i>Proporção de eventos promovidos pelo órgão contendo comunicação acessível para pessoas com deficiência em relação a todos os eventos promovidos no ano base.</i> |
| Resultado   | Quantidade de eventos com acessibilidade comunicacional 19, sendo 4 na primeira instância.<br>Quantidade total de eventos 90.<br>$19/90 = 21,11\%$                  |

#### 4. Acessibilidade Tecnológica

| <b>4.1 O órgão utiliza programas para avaliar o nível de acessibilidade do seu site e de seus links?</b> |  |
|--|--|
| Definição  | <i>Informar se usa programas que detectam o código HTML e analisam seu conteúdo, verificando se está ou não em acordo com o conjunto das regras estabelecidas sobre acessibilidade digital.<br/>(X) sim, quais?<br/>( ) não.</i>   |
| Resultado  | Sim. Ferramenta gratuita ASES (Avaliador e Simulador de Acessibilidades em Sítios)   |
| Obs.   | <i>Esta ferramenta (gratuita e do Governo Federal) não é utilizada muito frequentemente. Foi utilizada há dez anos, aproximadamente, a pedido da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão da JMU (CPAI-JMU), e, mais recentemente, pela Secretaria de Auditoria Interna (SEAUD) em um processo de Auditoria.</i> |

| <b>4.2 O órgão fornece alguma tecnologia assistiva que permita o uso de computadores por pessoa com deficiência visual, acentuada ou total?</b> |  |
|---|--|
| Definição   | <i>Informar se o órgão oferece ao público interno e/ou externo tecnologias assistivas, tais como programa de leitor de tela, para possibilitar a utilização de computadores. Selecione mais de uma opção, se houver:<br/>( ) programa leitor de tela;<br/>( ) aplicativos associados a programas sintetizadores de voz;<br/>( ) ferramenta de contraste;<br/>( ) programa de ampliação de tela;<br/>(X) outros programas; ou<br/>( ) não fornece nenhum programa.</i>  |
| Resultado   | <i>A Diretoria de Tecnologia da Informação, por meio de suas unidades técnicas, não desenvolve nenhuma solução assistiva que permita o uso de computadores por pessoas com deficiência visual, acentuada ou total. Entretanto, quase a totalidade das soluções aqui desenvolvidas podem ser operadas sob tecnologias assistivas, tais como programa de leitor de tela, ferramenta de contraste, etc. Quando há necessidade de um programa específico, o demandante realiza o pedido para contratação, a qual é analisado a sua viabilidade técnica e encaminhado para autorização do Diretor-Geral, é o caso do Portal STM que utiliza a ferramenta Rybená, tecnologia assistiva que traduz textos do português para Libras e Voz, permitindo que surdos e pessoas com deficiências intelectuais, disléxicos e outros com dificuldades de leitura possam consumir conteúdos web.</i> |

| <b>4.3 O órgão fornece algum programa para pessoas com deficiência (público interno e/ou externo) para uso nos aplicativos de videoconferência?</b> |  |
|---|--|
| Definição   | <i>Informar se o órgão oferece ao público interno e/ou externo tecnologias assistivas para possibilitar o uso de aplicativos de videoconferência.<br/>(X) sim, quais?<br/>( ) não fornece.</i>   |
| Resultado   | São utilizados os recursos de acessibilidade disponíveis nos softwares Google Meet e Zoom.   |
| Obs.  | <p><i>Alguns recursos de acessibilidade do software Google Meet:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Legendas instantâneas para que os participantes surdos ou com perda auditiva possam acompanhar o que é falado;</i></li> <li>• <i>Leitores de tela e lupas;</i></li> <li>• <i>Atalhos do teclado para a câmera e o microfone e para recursos de acessibilidade;</i></li> <li>• <i>Hardware de sala de reunião, na qual os usuários com perda auditiva e baixa visão podem usar o feedback falado e as legendas instantâneas.</i></li> </ul> <p><i>Alguns recursos de acessibilidade do software Zoom:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Suporte a leitores de tela comum, como NVDA, JAWS, VoiceOver e Android Talkback;</i></li> <li>• <i>Suporte à legendas ocultas;</i></li> <li>• <i>Interfaces visuais projetadas com contraste e uso de cores e tamanho de fonte adequados para garantir clareza aos usuários com várias deficiências de visão;</i></li> <li>• <i>As gravações na nuvem com suporte à visualização de legendas ocultas e transcrições e acessível aos leitores de tela;</i></li> <li>• <i>Atalhos do teclado para recursos de acessibilidade.</i></li> </ul> |

## **5. Acessibilidade Arquitetônica e Urbanística**

Apesar de não haver indicadores específicos sobre acessibilidade arquitetônica e urbanística na Resolução CNJ nº 401/2021, o STM elabora anualmente um amplo diagnóstico sobre acessibilidade, utilizando a Cartilha da Rede de Acessibilidade. Neste diagnóstico, que consta no Anexo I do presente relatório, além das demais dimensões, foi avaliada a situação atual da dimensão arquitetônica e urbanística e que servirá de base para as futuras ações de implementação de melhorias na acessibilidade na infraestrutura dos edifícios do STM.

## Ações Diversas de Acessibilidade e Inclusão

- Participação ativa do STM, nas reuniões da Rede de Acessibilidade, que é fruto de acordo de cooperação técnica com diversas instituições públicas para realização de ações conjuntas e intercâmbio de informações que promovam a acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiência.
- Os arquivos do Superior Tribunal Militar (STM) guardam documentos relevantes, que contam parte da história nacional. Primeira Justiça do país, criada em 1808, a Justiça Militar da União, por meio de seus julgados, participou de momentos como a Intentona Comunista e a 2ª Guerra Mundial, sendo que os processos ligados a esses episódios estão disponíveis no portal do STM, graças a dois projetos em curso.

O primeiro deles é o “Digitalização e Restauração do Acervo Processual Histórico do STM”, que teve início em outubro de 2017. O segundo é o de descrição desses processos históricos, iniciado no ano seguinte. Ao todo, serão 2 mil metros lineares de processos até 1989 – cerca de 145 mil processos judiciais - que estarão disponíveis para consulta pública em plataforma própria por meio do portal do STM.

Os projetos contam com o trabalho da Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial (Cetefe), que assinou contrato com o Tribunal. Quarenta colaboradores da Cetefe trabalham diretamente nos dois projetos, sendo 35 com algum tipo de deficiência.

- A partir de fevereiro de 2023 as sessões de julgamento do Superior Tribunal Militar, passaram a contar com interpretação simultânea em Língua Brasileira de Sinais (Libras) nas transmissões realizadas pelo [canal oficial do STM no YouTube](#).
- Em setembro de 2023, o presidente do STM, ministro Francisco Joseli Parente Camelo, assinou a [Carta Aberta contra o Assédio e a Discriminação na Justiça Militar da União](#). O documento reforça que a Justiça Militar da União (JMU) está firmemente comprometida com a criação e a manutenção de um ambiente de trabalho seguro, equitativo e respeitoso, livre de qualquer tipo de discriminação.
- Com renovação contratual efetivada em 2022, em 2023 foi mantido o uso do software Rybená para o Portal do STM (ver imagens abaixo). Trata-se de tecnologia assistiva que traduz textos do português para Língua Brasileira de Sinais (Libras) e também faz a leitura dos textos em voz sintetizada ou voz humana. Além disso, oferece recursos facilitadores de leitura, com ajustes de texto e aparência tais como: ajustes de tamanho, formato e espaçamento de caracteres de texto, ajustes de cores, nível de contraste, máscara de leitura, pausa nas animações, navegação por teclas, dentre diversos outros recursos.

Com o uso dessa ferramenta, surdos, pessoas com deficiências intelectuais, disléxicos, idosos e outras pessoas com dificuldade de leitura podem consumir e interagir com o conteúdo do site. O Portal do STM é considerado bastante acessível para pessoas com deficiência visual completa que utilizam softwares de leitores de tela.



Imagens 01 e 02 - Captura de tela do Portal do STM, com o software Rybená ativado

## Ações de Capacitação e Sensibilização

No âmbito do Programa de Valorização da Primeira Instância, a equipe do Comitê de Gestão de Pessoas implementou uma inovadora atividade vivencial, o "Dominó Braille" (ver imagem abaixo), seguida de um debate acerca da empatia e do reconhecimento da diversidade. Dentre outros objetivos, esta dinâmica tem como meta sensibilizar os participantes sobre a importância da empatia e do respeito pelas diferenças, incentivando uma reflexão profunda sobre o dia a dia das pessoas com deficiência e outras dificuldades de comunicação enfrentadas por colegas de trabalho.

Durante o ano de 2023, a iniciativa alcançou significativo impacto, estendendo-se por 7 unidades da primeira instância e engajando aproximadamente 135 pessoas.



Imagem 03 - Atividade vivencial "Dominó Braille".

### Matérias Relacionadas à acessibilidade e inclusão postadas no portal público do STM:

- Uma parceria em prol da memória nacional e da inclusão.  
<https://www.stm.jus.br/informacao/agencia-de-noticias/item/12573-uma-parceria-em-prol-da-memoria-nacional-e-da-inclusao>
- STM avança na acessibilidade com interpretação de sessões de julgamento para Libras.  
<https://www.stm.jus.br/informacao/agencia-de-noticias/item/12630-stm-avanca-na-acessibilidade-e-com-traducao-de-sessoes-de-julgamento-para-a-libras>
- Maio marca a Semana de Combate ao Assédio e à Discriminação.  
<https://www.stm.jus.br/informacao/agencia-de-noticias/item/12834-maio-marca-o-mes-de-combate-ao-assedio-moral-e-sexual>
- Presidente do STM assina Carta Aberta contra o Assédio e a Discriminação na JMU.  
<https://www.stm.jus.br/informacao/agencia-de-noticias/item/13160-presidente-do-stm-assina-carta-aberta-contr-o-assedio-e-a-discriminacao-na-jmu>

## Anexo I - Diagnóstico de Acessibilidade STM 2023 - Indicador Estratégico 7.2

O diagnóstico sobre acessibilidade no Superior Tribunal Militar foi elaborado para compor o indicador 7.2 (Nível de atendimento aos requisitos mínimos de acessibilidade), previsto no Plano de Indicadores e Metas Estratégicas da JMU para o sexênio 2021 e 2026.

Pelo segundo ano consecutivo, foi utilizado o Instrumento de Autoavaliação Acessibilidade da Cartilha "Como construir um ambiente acessível nas organizações públicas", elaborado pela Rede de Acessibilidade, da qual o STM faz parte, para verificação da acessibilidade nas cinco dimensões analisadas, e que considera um cenário ideal, com o máximo de garantia da acessibilidade. Apesar de trazer um resultado realista e preciso, a consequência é uma baixa performance obtida nos quesitos analisados, pois os critérios são bastante rígidos e não levaram em conta as fases de implementação da acessibilidade, previstas na parte conceitual da própria cartilha.

A Cartilha da Rede de Acessibilidade tem o intuito de conduzir o gestor público pelos caminhos da acessibilidade, promovendo a igualdade e a cidadania como forma de garantir a inclusão social e a ativa participação das pessoas com deficiência na sociedade e pode ser acessada no link a seguir:

[https://www.stm.jus.br/images/arquivos/AGEST/nucleo\\_socioambiental/CARTILHA.pdf](https://www.stm.jus.br/images/arquivos/AGEST/nucleo_socioambiental/CARTILHA.pdf)

Os questionários foram enviados às unidades em dezembro de 2023 e consolidados pela Seção de Gestão Socioambiental e Acessibilidade (SGSOA) em janeiro de 2024. Os critérios de análise foram: "atende totalmente" (valor de 1 ponto), "atende parcialmente" (valor de 0,5 pontos), "não atende" (valor de 0 pontos) e "não se aplica" (sem valor atribuído e exclui o item da contagem geral).

Segue abaixo tabela com o resumo do resultado do diagnóstico:

| <b>Dimensão</b>   | <b>Desempenho<br/>2022</b> | <b>Desempenho<br/>2023</b> |
|---|----------------------------|----------------------------|
| DIMENSÃO 1 - GESTÃO DA ACESSIBILIDADE                   | 46,88%                     | 47,92%                     |
| DIMENSÃO 2 - ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA | 40,22%                     | 41,01%                     |
| DIMENSÃO 3 - ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL              | 32,35%                     | 35,29%                     |
| DIMENSÃO 4 - ACESSIBILIDADE EM SERVIÇOS                 | 38,78%                     | 40,82%                     |
| DIMENSÃO 5 - ACESSIBILIDADE TECNOLÓGICA                 | 27,78%                     | 27,78%                     |
| <b>Resultado Consolidado</b>                            | <b>37,20%</b>              | <b>38,56%</b>              |

## **Análise do resultado consolidado do Diagnóstico de Acessibilidade STM 2023**

O STM ainda não possui uma política de acessibilidade consolidada e formalmente estabelecida, o que prejudica a implantação da acessibilidade por meio de normativos e ações institucionais obrigatórias. Diante disso, faz-se necessária a elaboração e edição de um Plano de Acessibilidade por meio de normativos próprios do STM, bem como a elaboração de Planos de Ações específicos para cada dimensão da acessibilidade, considerando as fases de implementação conforme a Cartilha da Rede de Acessibilidade.

Além disso, as limitações na acessibilidade arquitetônica devido à antiguidade do Edifício-Sede do STM evidenciam a necessidade de atualizações significativas. No entanto, diversas reformas ao longo dos anos procuraram atualizar as condições da edificação e do entorno às normas de acessibilidade em vigor.

A acessibilidade nas dimensões comunicacional, em serviços e tecnológica está em evolução, ano após ano. No entanto, para melhorar o desempenho nessas áreas, é preciso avançar ainda mais na conscientização e na capacitação dos gestores das equipes internas e fiscais dos contratos de desenvolvimento de softwares, mão de obra terceirizada e serviços de audiovisual.

Também é necessário um maior investimento do STM na sensibilização e na capacitação sobre o tema da acessibilidade, de maneira a estimular que servidores e colaboradores incorporem nas ações do dia a dia, nas contratações, no planejamento e no atendimento ao público, as exigências das leis, normas e das boas práticas já adotadas por outros órgãos para garantir níveis cada vez maiores de acessibilidade.

Para a aferição dos níveis de acessibilidade em 2024, estima-se ser necessária uma adaptação no conteúdo do Instrumento de Autoavaliação de Acessibilidade da Cartilha da Rede de Acessibilidade (checklist), de modo a considerar as fases de implementação das melhorias necessárias, contratações e nas decisões estratégicas do órgão.

Nas páginas a seguir, é possível verificar o resultado analítico em cada uma das dimensões avaliadas.

## Dimensão 1 - Gestão da Acessibilidade

|    |  |              |
|----|--|--------------|
| 1  | A instituição possui política de acessibilidade formalmente instituída.  | Não atende   |
| 2  | A construção da política teve a participação do público interno com deficiência.   | Não atende   |
| 3  | A construção da política teve a participação do público externo com deficiência.   | Não atende   |
| 4  | A política de acessibilidade da instituição está de acordo com as principais leis e normas sobre acessibilidade (Ex.: Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Lei Brasileira de Inclusão). | Não atende   |
| 5  | A política de acessibilidade influencia transversalmente as decisões da instituição.   | Não atende   |
| 6  | A instituição possui órgão colegiado para atuar na implementação da política de acessibilidade.  | Totalmente   |
| 7  | O órgão colegiado de acessibilidade é formado por profissionais de áreas e unidades diversas que atuam com a questão da acessibilidade na instituição.   | Totalmente   |
| 8  | O órgão colegiado de acessibilidade conta com a participação de funcionários com deficiência.  | Totalmente   |
| 9  | Existe monitoramento da política de acessibilidade.  | Não atende   |
| 10 | O órgão colegiado participa das decisões de gestão e da elaboração do planejamento estratégico da instituição.   | Parcialmente |
| 11 | A unidade responsável pelo controle interno da instituição fiscaliza a implementação de acessibilidade.  | Parcialmente |
| 12 | A instituição realiza revisão da política de acessibilidade periodicamente.  | Não atende   |
| 13 | Existe um planejamento aprovado pela instituição para implementação de ações de promoção de acessibilidade.  | Não atende   |
| 14 | O planejamento de ações de acessibilidade está vinculado ao planejamento estratégico da instituição.   | Totalmente   |
| 15 | O planejamento estabelece prazos e metas de forma objetiva.  | Não atende   |
| 16 | Há reserva de recursos orçamentários para implementação das ações previstas no planejamento.   | Não atende   |
| 17 | O planejamento das ações conta com a participação de todas as unidades envolvidas em sua execução.   | Não atende   |
| 18 | A instituição possui unidade administrativa própria para tratar as questões de acessibilidade.   | Totalmente   |
| 19 | A unidade administrativa responsável pelas ações de acessibilidade está vinculada à alta administração da instituição.   | Totalmente   |
| 20 | A instituição possui canal de comunicação para recebimento de demandas de pessoas com deficiência (públicos interno e externo)   | Não atende   |
| 21 | A unidade responsável pela acessibilidade é chamada a opinar sobre questões relacionadas aos direitos das pessoas com deficiência e nos demais assuntos conexos à acessibilidade e inclusão.         | Totalmente   |
| 22 | A unidade administrativa responsável pelas ações de acessibilidade apresenta periodicamente os resultados consolidados sobre as ações de acessibilidade.   | Totalmente   |

|    |   |               |
|----|---|---------------|
| 23 | A equipe que atua na unidade administrativa responsável pela acessibilidade é capacitada.   | Parcialmente  |
| 24 | A instituição possui indicadores de acessibilidade.   | Totalmente    |
| 25 | As compras e contratações da instituição consideram critérios de acessibilidade.  | Totalmente    |
| 26 | A instituição promove a divulgação regular dos serviços e produtos disponíveis para as pessoas com deficiência.   | Não atende    |
| 27 | A política de acessibilidade é disponibilizada para os públicos interno e externo em local de fácil acesso.   | Não atende    |
| 28 | O plano de acessibilidade é disponibilizado para os públicos interno e externo em local de fácil acesso.  | Não atende    |
| 29 | Os resultados obtidos são disponibilizados para os públicos interno e externo em local de fácil acesso.   | Parcialmente  |
| 30 | Existe um plano de comunicação das ações de acessibilidade promovidas pela instituição.   | Não atende    |
| 31 | Existe identidade visual de acessibilidade.   | Não atende    |
| 32 | A instituição possui cadastro atualizado de servidores com deficiência.   | Totalmente    |
| 33 | A instituição possui cadastro atualizado de estagiários com deficiência   | Totalmente    |
| 34 | A instituição possui cadastro atualizado de menores aprendizes com deficiência.   | Não se aplica |
| 35 | O cadastro detalha os tipos de deficiência e os suportes e recursos de adaptação necessários de forma individualizada.  | Parcialmente  |
| 36 | A instituição planeja as adaptações necessárias para o desenvolvimento do trabalho do funcionário com deficiência.  | Totalmente    |
| 37 | A instituição atende às cotas estabelecidas em lei para contratações ou processos seletivos.  | Totalmente    |
| 38 | Os funcionários com deficiência possuem prioridade na tramitação dos processos administrativos a que estão diretamente relacionados.  | Totalmente    |
| 39 | Os funcionários com deficiência exercem horário especial, quando requerido, mesmo que possuam função ou cargo em comissão.  | Totalmente    |
| 40 | Os funcionários com filhos e dependentes legais com deficiência exercem horário especial, quando requerido, mesmo que possuam função de confiança ou cargo em comissão.   | Totalmente    |
| 41 | A instituição possui contratação específica para pessoas com deficiência.   | Totalmente    |
| 42 | A instituição promove eventos e campanhas informativas e educativas dirigidas ao público interno, com a finalidade de informar, conscientizar e sensibilizar quanto aos direitos, acessibilidade e inclusão social da pessoa com deficiência. | Não atende    |
| 43 | A instituição possui programa de capacitação e sensibilização direcionado a funcionários das diferentes unidades que atenderão aos públicos interno e externo com deficiência.  | Não atende    |
| 44 | Nos eventos, encontros, cursos e palestras direcionados a altos gestores, existe algum módulo relacionado à inclusão social da pessoa com deficiência.  | Parcialmente  |

|    |  |              |
|----|--|--------------|
| 45 | Quando abordada em eventos, encontros, cursos e palestras, a temática da inclusão social da pessoa com deficiência é tratada de maneira transversal a outros assuntos de interesse da instituição. | Parcialmente |
| 46 | No programa de ambientação de novos funcionários, existe módulo relacionado à inclusão social da pessoa com deficiência.   | Parcialmente |
| 47 | Os gestores e os funcionários da unidade são informados previamente sobre a chegada de colegas com deficiência.  | Parcialmente |
| 48 | O tema acessibilidade é incluído transversalmente nos programas de capacitação, presenciais e a distância, inclusive com a sensibilização dos educadores e das equipes de apoio pedagógico.        | Não atende   |
| 49 | Existe na instituição cartilha ou manual que oriente as unidades sobre inclusão da pessoa com deficiência.   | Parcialmente |

## Dimensão 2 - Acessibilidade Arquitetônica e Urbanística

|    |  |              |
|----|--|--------------|
| 1  | Mobiliários em rota acessível são sinalizados com sinalização tátil e de alerta e/ou são detectáveis com bengala longa, conforme critérios da norma atual.                                 | Parcialmente |
| 2  | As medidas necessárias para manobra e deslocamento de cadeira de rodas seguem a norma vigente.   | Parcialmente |
| 3  | Existem proteções laterais ao longo de rotas acessíveis, dentro das especificações da norma vigente.   | Totalmente   |
| 4  | Corrimãos e barras de apoio têm dimensões e instalações de acordo com a norma vigente.   | Parcialmente |
| 5  | Maçanetas são do tipo alavanca, com dimensões e instalação com altura e demais parâmetros conforme norma vigente.  | Parcialmente |
| 6  | Barras antipânico são apropriadas ao tipo de porta em que são instaladas.  | Totalmente   |
| 7  | Controles, botões, teclas e similares são acionados através de pressão ou de alavanca.   | Não atende   |
| 8  | Travamento de portas é do tipo alavanca ou modelo tranqueta de fácil manuseio, que possa ser acionado com o dorso da mão.  | Não atende   |
| 9  | A instalação de comandos e controles está em altura consoante a norma vigente.   | Totalmente   |
| 10 | Assentos para pessoas obesas possuem medidas de acordo com norma vigente e suportam carga dentro dos limites estabelecidos.  | Totalmente   |
| 11 | As informações e sinalizações são completas, precisas e claras.  | Não atende   |
| 12 | Informações essenciais aos espaços nas edificações, no mobiliário e nos equipamentos urbanos são utilizadas de forma visual, sonora ou tátil, de acordo com o princípio dos dois sentidos. | Parcialmente |
| 13 | Nas edificações, a sinalização de informações de sanitários, de acessos verticais e horizontais, de números de pavimentos e de rotas de fuga estão disponíveis de forma acessível.         | Não atende   |
| 14 | A sinalização está disposta em locais acessíveis para pessoas em cadeira de rodas, com deficiência visual, entre outros usuários, de tal forma que possa ser compreendida por todos.       | Não atende   |

|    |  |              |
|----|--|--------------|
| 15 | O local determinado para posicionamento do intérprete de Libras está identificado com o símbolo internacional de pessoas com deficiência auditiva.         | Não atende   |
| 16 | O símbolo internacional de acesso está afixado em local visível ao público, de acordo com as normas vigentes.  | Não atende   |
| 17 | Planos e mapas acessíveis permitem acesso, alcance visual e manual.  | Parcialmente |
| 18 | Corrimãos de escadas fixas e rampas têm sinalização tátil identificando o pavimento.   | Parcialmente |
| 19 | Existe sinalização nos degraus de escadas dentro dos padrões normativos.   | Parcialmente |
| 20 | Existem informações em relevo e em braille nos painéis de elevadores e plataformas elevatórias.  | Totalmente   |
| 21 | O número do pavimento é localizado nos batentes externos dos elevadores e plataformas elevatórias, em relevo e em braille.                                 | Não atende   |
| 22 | Existe sinalização tátil e visual no piso, de acordo com a norma vigente.  | Parcialmente |
| 23 | A sinalização tátil e visual do piso é detectável pelo contraste tátil e pelo visual.  | Parcialmente |
| 24 | Há sinalização tátil e visual no piso para identificação dos locais definidos nas normas vigentes.   | Parcialmente |
| 25 | Existe sinalização de emergência que direciona o usuário por meio de sinais (visuais, táteis e sonoros) para a saída, saída de emergência ou rota de fuga. | Parcialmente |
| 26 | Há sinalização de área de resgate para pessoas com deficiência, dentro das especificações da norma vigente.  | Não atende   |
| 27 | A sinalização de vaga reservada para veículo é realizada com o símbolo internacional de acesso ou a descrição de idoso, aplicado na vertical               | Não atende   |
| 28 | Existem alarmes de fácil acesso em áreas interna e externa de espaços confinados, como sanitários acessíveis, boxes, cabines e vestiários isolados.        | Não atende   |
| 29 | Áreas de qualquer espaço ou edificação de uso público ou coletivo são servidas de uma ou mais rotas acessíveis.  | Parcialmente |

|    |   |               |
|----|---|---------------|
| 30 | A rota acessível, na instituição, é um trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecta os ambientes externos e internos de espaços e edificações.          | Parcialmente  |
| 31 | Todas as rotas acessíveis são providas de iluminação natural ou artificial.   | Totalmente    |
| 32 | A acessibilidade está garantida em todas as entradas e principais rotas de interligação às funções do complexo/edificação da instituição.                           | Parcialmente  |
| 33 | O percurso entre o estacionamento de veículos e a(s) entrada(s) principal(is) compõe uma rota acessível.  | Parcialmente  |
| 34 | Pelo menos uma catraca em cada conjunto está acessível e garante ao usuário acesso, manobra, circulação e aproximação para o manuseio do equipamento com autonomia. | Parcialmente  |
| 35 | Caso existam portas giratórias, as dimensões entre as pás são compatíveis com as medidas necessárias para deslocamento de cadeira de rodas.                         | Não se aplica |
| 36 | Existe sinalização informativa e direcional de localização das entradas e saídas acessíveis.  | Não atende    |
| 37 | O piso tem superfície regular, firme, estável e antiderrapante sob qualquer condição, que não provoque trepidação em dispositivos com rodas.                        | Parcialmente  |
| 38 | Soleiras das portas ou vãos de passagem que apresentem desníveis de no máximo um degrau têm parte de sua extensão substituída por rampa.                            | Parcialmente  |
| 39 | Grelhas e juntas de dilatação estão fora do fluxo principal de circulação.  | Totalmente    |
| 40 | Capachos são evitados, mas, caso presentes, estão firmemente fixados ao piso, embutidos, sobrepostos ou nivelados conforme norma vigente.                           | Totalmente    |
| 41 | Tampas de caixa de inspeção e visita estão niveladas com o piso adjacente, firmes, estáveis, antiderrapantes e fora do fluxo principal.                             | Não se aplica |
| 42 | As portas de corredores, acessos, áreas de resgate, escadas de emergência e descargas integrantes de rotas de fuga acessíveis são dotadas de barras antipânico.     | Totalmente    |
| 43 | As rotas de fuga estão sinalizadas e iluminadas com dispositivos de balizamento.  | Não atende    |
| 44 | Nas rotas de fuga que incorporem escadas/ elevadores de emergência, há áreas de resgate com espaço reservado e demarcado para pessoas com cadeiras de rodas.        | Não atende    |

|    |  |              |
|----|--|--------------|
| 45 | É previsto um espaço de resgate a cada 500 pessoas de lotação, por pavimento, sendo no mínimo 1 por pavimento para cada escada e para cada elevador de emergência.   | Não atende   |
| 46 | A área de resgate está localizada fora do fluxo principal de circulação.   | Não atende   |
| 47 | A área de resgate dispõe de espaço suficiente para a área de manobra e rotação e é ventilada.  | Não atende   |
| 48 | A área de resgate é provida de dispositivo de emergência ou intercomunicador .   | Não atende   |
| 49 | Nas edificações em que não é possível estabelecer área de resgate, há plano de fuga com os procedimentos de resgate para pessoas com diferentes tipos de deficiência.  | Não atende   |
| 50 | As áreas de descanso estão fora da faixa de circulação.  | Parcialmente |
| 51 | As áreas de descanso têm dimensões que permitem a manobra de cadeira de rodas.   | Parcialmente |
| 52 | Existem bancos com encosto e braços nas áreas de descanso.   | Não atende   |
| 53 | O dimensionamento de largura, inclinação e desnível das rampas atendem aos limites definidos na norma atual.   | Parcialmente |
| 54 | Toda rampa possui corrimão de duas alturas em cada lado.   | Parcialmente |
| 55 | Quando não há paredes laterais, as rampas possuem guarda-corpo, corrimãos e guias de balizamento com altura mínima que obedece à legislação pertinente, instalados ou construídos nos limites da largura da rampa. | Parcialmente |
| 56 | Os patamares no início e no término das rampas têm dimensão longitudinal mínima que atendem aos limites da norma.  | Totalmente   |
| 57 | Quando existe porta nos patamares, sua área de varredura não interfere na dimensão mínima do patamar.  | Parcialmente |
| 58 | Os degraus ou escadas em rotas acessíveis estão associados a rampas ou equipamentos eletromecânicos de transporte vertical.  | Totalmente   |
| 59 | Os espelhos dos degraus são fechados, ou seja, não são vazados.  | Totalmente   |

|    |   |              |
|----|---|--------------|
| 60 | Degraus isolados contêm corrimão, estão sinalizados e seguem o dimensionamento da norma vigente.  | Não atende   |
| 61 | Degraus da escada possuem espelho e piso com dimensionamento que atende ao disposto em norma.   | Parcialmente |
| 62 | Escadas têm guia de balizamento e a largura mínima dentro dos padrões da norma atual.   | Parcialmente |
| 63 | O primeiro e o último degraus dos lances de escada estão sinalizados e com a distância mínima (que atende à norma) da área de circulação adjacente.       | Parcialmente |
| 64 | Entre os lances de escada, são previstos patamares com dimensão longitudinal que atende à norma vigente.  | Parcialmente |
| 65 | Os patamares situados em mudanças de direção têm dimensões iguais à largura da escada.  | Totalmente   |
| 66 | Quando há porta nos patamares, sua área de varredura não interfere na dimensão mínima do patamar.   | Não atende   |
| 67 | Corrimãos são acoplados aos guarda-corpos, construídos com materiais rígidos e firmemente fixados às paredes ou às barras de suporte.                     | Parcialmente |
| 68 | Corrimãos estão instalados em ambos os lados da escada, conforme altura da norma vigente.   | Não atende   |
| 69 | Corrimãos estão instalados em ambos os lados da rampa, conforme altura da norma vigente.  | Não atende   |
| 70 | Corrimãos laterais são contínuos, sem interrupção nos patamares das escadas e rampas e sem interferir nas áreas de circulação ou prejudicar a vazão.      | Não atende   |
| 71 | Extremidades dos corrimãos têm acabamento recurvado, são fixadas ou justapostas à parede ou ao piso, ou, ainda, têm desenho contínuo, sem protuberâncias. | Não atende   |
| 72 | Caso não haja paredes laterais, existe guia de balizamento e guarda-corpo.  | Não atende   |
| 73 | Corrimãos têm largura conforme norma vigente e são de seção circular.   | Não atende   |

|    |   |               |
|----|---|---------------|
| 74 | Em degraus isolados e escadas, a altura da instalação dos corrimãos está de acordo com a norma vigente.   | Não atende    |
| 75 | Em rampas, a altura da instalação dos corrimãos laterais está de acordo com a norma vigente.  | Parcialmente  |
| 76 | Escadas e rampas que não estão isoladas das áreas adjacentes por paredes que possuem guarda-corpo associado ao corrimão.  | Não atende    |
| 77 | Equipamentos eletromecânicos de circulação vertical possuem dispositivo de comunicação externo à caixa de corrida, em cada um dos pavimentos atendidos.   | Não atende    |
| 78 | Externa e internamente nos elevadores existe: sinalização tátil e visual informando instrução de uso, próximo à botoeira; indicação da posição de embarque e desembarque; indicação dos pavimentos atendidos nas botoeiras e nos batentes; dispositivo de chamada dentro do alcance manual. | Não atende    |
| 79 | Em elevadores verticais ou inclinados, existe dispositivo de comunicação para solicitação de auxílio nos pavimentos e no equipamento.   | Totalmente    |
| 80 | Em caso de reforma, existe no edifício outra forma de circulação vertical acessível.  | Totalmente    |
| 81 | Sinalização de elevadores e plataformas elevatórias têm em seus painéis de chamada informações em relevo e em braille.  | Parcialmente  |
| 82 | O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em braille.   | Não atende    |
| 83 | O tempo mínimo de permanência da porta aberta é de 5 segundos.  | Não atende    |
| 84 | A dimensão entre os painéis frontal e de fundo está de acordo com a norma vigente.  | Totalmente    |
| 85 | Existe corrimão instalado nos painéis laterais e no de fundo, em altura de acordo com a norma vigente.  | Totalmente    |
| 86 | O projeto da cabina do elevador permite a opção de inclusão de um assento basculante para baixo.  | Não atende    |
| 87 | O assento basculante não impede a utilização do elevador por parte da pessoa que estiver usando o assento ou os outros passageiros.   | Não se aplica |

|     |  |               |
|-----|--|---------------|
| 88  | O assento basculante tem características conforme norma vigente e suporta carga mínima de 100kg.   | Não se aplica |
| 89  | Existe dispositivo que permite ao usuário de cadeira de rodas observar obstáculos quando se move para trás ao sair do elevador.  | Não atende    |
| 90  | Em condições normais de funcionamento, a exatidão de nivelamento da cabina do elevador em cada pavimento segue as normas vigentes.   | Totalmente    |
| 91  | A distância horizontal entre a soleira do elevador e a soleira do pavimento não excede o estipulado em norma vigente quando o elevador estiver parado com as portas abertas em qualquer pavimento.   | Totalmente    |
| 92  | Existe indicador de sentido luminoso acima ou pelo das portas, em posição visível, indicando o sentido da viagem.  | Totalmente    |
| 93  | O sinal audível acompanha a iluminação dos indicadores e utiliza sons diferentes para subir e descer.  | Não atende    |
| 94  | Indicador de posição está localizado dentro ou acima da botoeira da cabina.  | Totalmente    |
| 95  | Existe dispositivo de alarme de emergência equipado com sinais visíveis e audíveis, integrados à ou sobre a botoeira.  | Totalmente    |
| 96  | O revestimento do piso da cabina tem superfície dura e antiderrapante.   | Não atende    |
| 97  | A porta do elevador permite o acesso de uma pessoa em cadeira de rodas.  | Totalmente    |
| 98  | Os auditórios e similares, incluindo locais de eventos temporários, mesmo que para público em pé, possuem, na área destinada ao público, espaços reservados para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, atendendo às condições exigidas pela norma vigente. | Parcialmente  |
| 99  | Corredores estão dimensionados de acordo com o fluxo de pessoas, com faixa livre de barreiras ou obstáculos, conforme a norma vigente.   | Parcialmente  |
| 100 | Sinalização de portas e passagens está localizada em plano vertical, na faixa de alcance conforme norma vigente.   | Parcialmente  |
| 101 | Existe informação tátil ou sonora na parede adjacente à porta ou no batente.   | Não atende    |

|     |   |              |
|-----|---|--------------|
| 102 | Nas passagens, a sinalização da porta está instalada na parede adjacente.   | Parcialmente |
| 103 | Elementos de sinalização da porta têm formas que não agridem os usuários, evitando cantos vivos e arestas cortantes.  | Totalmente   |
| 104 | Os equipamentos de controle de acesso são sinalizados, assegurando a autonomia do usuário.  | Não atende   |
| 105 | As portas dos sanitários e vestiários possuem, no lado oposto ao de abertura da porta, um puxador horizontal, associado à maçaneta.   | Não atende   |
| 106 | Os patamares situados em mudanças de direção têm dimensões iguais à largura da escada.  | Totalmente   |
| 107 | Caso existam portas de correr, seus trilhos estão localizados na parte superior e os trilhos e guias inferiores estão nivelados com a superfície do piso.                         | Totalmente   |
| 108 | Caso existam portas e paredes envidraçadas em áreas de circulação, estas estão localizadas com sinalização visual de forma contínua.  | Totalmente   |
| 109 | Cada folha ou módulo de janela é operado com um único movimento, utilizando apenas uma das mãos.  | Totalmente   |
| 110 | A calçada tem uma faixa livre destinada à circulação de pedestres, com superfície regular, firme, sem obstáculos e sem degraus.   | Não atende   |
| 111 | O acesso de veículos aos lotes e seus espaços de circulação e estacionamento não interfere na faixa livre de circulação de pedestres, inclusive sem degraus, desníveis ou rampas. | Não atende   |
| 112 | Faixa elevada atende à norma vigente.   | Não atende   |
| 113 | Não há desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável.  | Não atende   |
| 114 | No que diz respeito às condições de vagas reservadas para veículos, a sinalização vertical não interfere com áreas de acesso ao veículo e na circulação dos pedestres.            | Não atende   |
| 115 | As vagas para estacionamento de idosos estão posicionadas próximo às entradas, garantindo o menor percurso de deslocamento.   | Não atende   |

|     |   |              |
|-----|---|--------------|
| 116 | As vagas para estacionamento de pessoas com deficiência têm sinalização vertical, espaço adicional de circulação, vinculada à rota acessível, localizada de forma a evitar a circulação de veículos, com piso regular e estável e o percurso máximo entre a vaga e o acesso à edificação ou elevadores de acordo com a norma vigente. | Não atende   |
| 117 | Nos estacionamentos externos ou internos das edificações de uso público ou coletivo, são reservados os percentuais das vagas para pessoas idosas e para pessoas com deficiência ou com dificuldade de locomoção conforme norma vigente.   | Não atende   |
| 118 | Portões de acesso a garagens manuais ou de acionamento automático funcionam de forma a não invadir a faixa livre de circulação de pedestres e contam com sistema de sinalização.  | Não atende   |
| 119 | Existe no mínimo um sanitário ou banheiro acessível por andar, em espaços de uso público ou coletivo.   | Parcialmente |
| 120 | Os sanitários, banheiros e vestiários acessíveis estão em rotas acessíveis, próximo à circulação principal.   | Totalmente   |
| 121 | Os sanitários, banheiros e vestiários acessíveis estão devidamente sinalizados com o símbolo internacional de acesso, afixado em local visível ao público.  | Parcialmente |
| 122 | Os sanitários, banheiros e vestiários acessíveis possuem uma entrada independente, de modo a possibilitar que a pessoa com deficiência possa utilizar a instalação sanitária acompanhada de uma pessoa do sexo oposto.  | Parcialmente |
| 123 | Existem dispositivos de sinalização de emergência em sanitários, banheiros e vestiários acessíveis.   | Não atende   |
| 124 | As dimensões e demais características do sanitário e do boxe acessível atendem à norma vigente.   | Parcialmente |
| 125 | Existem barras de apoio laterais, com dimensões e especificações conforme norma vigente.  | Parcialmente |
| 126 | O acionamento da válvula de descarga está em altura conforme norma vigente e é preferencialmente acionada por sensores eletrônicos ou dispositivos equivalentes.  | Parcialmente |
| 127 | Há barras de apoio horizontais ou verticais nos lavatórios, uma de cada lado.   | Parcialmente |
| 128 | Lavatórios possuem torneiras acionadas por alavancas ou sensores eletrônicos ou equivalentes.   | Parcialmente |

|     |  |               |
|-----|--|---------------|
| 129 | Papeleiras de embutir e de sobrepor estão alinhadas à borda frontal da bacia sanitária.  | Não atende    |
| 130 | Existe cabide junto a lavatórios, boxes de chuveiro, bancos de vestiários, trocadores e boxes de bacias sanitárias.  | Parcialmente  |
| 131 | A instalação e a fixação de espelhos atendem à norma vigente.  | Parcialmente  |
| 132 | A distribuição de aparelhos e peças nos banheiros permite a utilização por um usuário em cadeira de rodas e há área livre lateral ao vaso sanitário para transferência da pessoa da cadeira de rodas para o vaso.                  | Totalmente    |
| 133 | Bebedouros de bica são do tipo jato inclinado, instalados com no mínimo duas alturas diferentes de bica, que se localizam no lado frontal do bebedouro e permitem a utilização por meio de copos.                                  | Não atende    |
| 134 | Bebedouros de garrafão e outros modelos estão localizados de forma a permitir aproximação lateral da P.C.R. e possuem altura acessível de acordo com a norma vigente.  | Não atende    |
| 135 | Lixeiras e contentores para reciclados estão localizados fora das faixas livres de circulação, garantindo espaço para aproximação de pessoas em cadeira de rodas e altura que permita o alcance manual do maior número de pessoas. | Totalmente    |
| 136 | O plantio e manejo da vegetação garantem que os elementos (raízes, ramos, galhos de arbustos e árvores) e suas proteções (muretas, grades ou desníveis) não interfiram nas rotas acessíveis e em áreas de circulação de pedestres. | Parcialmente  |
| 137 | Nas áreas adjacentes às rotas acessíveis e a áreas de circulação de pedestres, a vegetação não apresenta espinhos, raízes e princípios tóxicos perigosos que prejudiquem o pavimento.  | Totalmente    |
| 138 | Assentos públicos apresentam dimensões de acordo com a norma vigente.  | Não se aplica |
| 139 | Assentos públicos estão implantados sobre superfície nivelada com o piso adjacente.  | Não se aplica |
| 140 | Garante-se um módulo de referência ao lado dos assentos fixos, sem interferir com a faixa livre de circulação.   | Não se aplica |
| 141 | Balcões de atendimento acessíveis são facilmente identificados, estão localizados em rotas acessíveis e têm as dimensões de acordo com a norma vigente.  | Não atende    |

|     |   |              |
|-----|---|--------------|
| 142 | Balcões de atendimento acessíveis garantem um módulo de referência posicionado para a aproximação frontal.  | Não atende   |
| 143 | Está assegurada altura livre sob o tampo de modo que a pessoa em cadeira de rodas tenha a possibilidade de avançar sob o balcão.  | Não atende   |
| 144 | As mesas ou superfícies de trabalho acessíveis garantem um módulo de referência posicionado para aproximação frontal e têm dimensões que atendem à norma vigente.   | Parcialmente |
| 145 | Está assegurada altura livre sob o tampo de modo que a pessoa em cadeira de rodas tenha a possibilidade de avançar sob a mesa ou a superfície.  | Parcialmente |
| 146 | Nos equipamentos de controle de acesso através de catracas ou outras formas semelhantes de bloqueio, existem dispositivos, passagens, portas ou portões com vão livres dentro das dimensões especificadas na norma vigente. | Parcialmente |

### Dimensão 3 - Acessibilidade Comunicacional

|    |   |              |
|----|---|--------------|
| 1  | O serviço de radiodifusão de sons e imagens da instituição disponibiliza legenda oculta para telespectadores com deficiência auditiva.                      | Não atende   |
| 2  | O serviço de radiodifusão de sons e imagens da instituição disponibiliza janela com intérprete de Libras para telespectadores com deficiência auditiva.     | Totalmente   |
| 3  | O serviço de radiodifusão de sons e imagens da instituição disponibiliza audiodescrição para telespectadores com deficiência visual.                        | Não atende   |
| 4  | As publicações produzidas pela instituição são disponibilizadas em formatos acessíveis.   | Não atende   |
| 5  | A instituição oferece recursos que tornem acessíveis os conteúdos de publicações.   | Parcialmente |
| 6  | Nos eventos promovidos pela instituição são oferecidos serviços de interpretação de Libras para pessoas com deficiência auditiva.                           | Totalmente   |
| 7  | Nos eventos promovidos pela instituição são oferecidos serviços de legendagem em tempo real para pessoas com deficiência auditiva.                          | Não atende   |
| 8  | Nos eventos promovidos pela instituição são oferecidos serviços de audiodescrição para pessoas com deficiência auditiva.                                    | Não atende   |
| 9  | Há sinalização tátil nas áreas de circulação da instituição.  | Totalmente   |
| 10 | Há sinalização em braille nas áreas de circulação da instituição.   | Parcialmente |
| 11 | Os elevadores da instituição possuem sonorização.   | Totalmente   |
| 12 | Os elevadores da instituição possuem sinalização tátil.   | Totalmente   |
| 13 | A ouvidoria da instituição disponibiliza formas de comunicação alternativas acessíveis para atendimento ao público com deficiência.                         | Não atende   |
| 14 | A central de atendimento da instituição disponibiliza formas de comunicação alternativas acessíveis para atendimento ao público com deficiência.            | Não atende   |
| 15 | A instituição possui telefone adaptado para chamada de vídeo (inclusive intermediação por intérprete de Libras) e chat para comunicação com pessoas surdas. | Não atende   |
| 16 | A instituição possui sinalização de emergência sonora e luminosa.   | Não atende   |
| 17 | A instituição possui serviço de impressão em braille.   | Não atende   |

#### Dimensão 4 - Acessibilidade em Serviços

|    |   |              |
|----|---|--------------|
| 1  | Nos processos seletivos, existe na instituição equipe multiprofissional e interdisciplinar para avaliação da deficiência dos candidatos que informam tal condição, de acordo com os normativos vigentes.  | Totalmente   |
| 2  | Nos processos seletivos, a instituição garante as adaptações necessárias para o atendimento em condições de igualdade a candidatos com deficiência. (Sítio eletrônico adaptado, reserva de vagas, edital e formulário de inscrição acessíveis, atendimento diferenciado, mobilidade urbana que garanta o acesso aos locais de provas, ambiente de prova e entorno acessíveis, mobiliário adaptado, fornecimento de recursos de tecnologia assistiva, provas teóricas e práticas adaptadas, fornecimento de tempo adicional, sala separada e outros tipos de apoio). | Totalmente   |
| 3  | Existe na instituição equipe multiprofissional e interdisciplinar para avaliação da deficiência e da funcionalidade dos funcionários em relação às atribuições do cargo.  | Parcialmente |
| 4  | A instituição promove adaptações no ambiente de trabalho para atender às necessidades de funcionários com deficiência.  | Totalmente   |
| 5  | A instituição disponibiliza suportes individualizados para atender às necessidades de funcionários com deficiência.   | Totalmente   |
| 6  | São realizadas avaliações periódicas do funcionário com deficiência.  | Totalmente   |
| 7  | A instituição respeita o perfil vocacional e o interesse dos funcionários com deficiência quando de sua inclusão profissional.  | Totalmente   |
| 8  | São dadas oportunidades ao funcionário com deficiência de exercer o cargo em comissão ou função de confiança, em igualdade de condições com os demais funcionários.   | Totalmente   |
| 9  | Os funcionários de um determinado local de trabalho são capacitados para receber colegas com deficiência.   | Não atende   |
| 10 | A instituição fornece transporte em igualdade de condições para todos os funcionários.  | Não atende   |
| 11 | A instituição oferece aos funcionários com deficiência a oportunidade de acesso, participação, permanência e aprendizagem em programas e cursos de formação, capacitação e educação continuada.   | Parcialmente |
| 12 | Nos programas e cursos de formação e capacitação presenciais, a instituição realiza as adaptações necessárias para garantir atendimento em condições de igualdade a pessoas com deficiência.  | Parcialmente |
| 13 | Nos programas e cursos de formação e capacitação a distância, a instituição realiza as adaptações necessárias para garantir atendimento em condições de igualdade a pessoas com deficiência.  | Parcialmente |
| 14 | A equipe de brigadistas está capacitada para prestar atendimento adequado às pessoas com deficiência em situações de emergência e pânico.   | Totalmente   |
| 15 | A equipe de brigadistas tem informações sobre a localização dos funcionários com deficiência, de modo a atendê-los com prioridade em situações de emergência e pânico.  | Não atende   |
| 16 | Nos balcões de atendimento ao público, é oferecido atendimento preferencial para as pessoas com deficiência.  | Parcialmente |
| 17 | Nos balcões de atendimento ao público, os atendentes estão capacitados para prestar atendimento diferenciado às pessoas com deficiência.  | Parcialmente |
| 18 | Nos balcões de atendimento ao público, são oferecidos equipamentos (cadeiras de rodas, triciclos ou cadeiras motorizadas) para facilitar os deslocamentos de pessoas  | Parcialmente |

|    |  |               |
|----|--|---------------|
|    | com mobilidade reduzida.   |               |
| 19 | Nos balcões de atendimento ao público, há atendentes capacitados em Libras.  | Não atende    |
| 20 | Os balcões de atendimento ao público são rebaixados e possuem área de aproximação frontal para usuários em cadeiras de rodas.  | Parcialmente  |
| 21 | As unidades de pesquisa oferecem atendimento com deficiência.  | Parcialmente  |
| 22 | As unidades de pesquisa possuem recursos de tecnologia assistiva destinados ao uso do público com deficiência.   | Não atende    |
| 23 | A biblioteca disponibiliza publicações em formatos alternativos acessíveis.  | Parcialmente  |
| 24 | Na biblioteca existem mesas reservadas para pessoas com deficiência.   | Parcialmente  |
| 25 | Nas unidades de pesquisa, o mobiliário e os equipamentos são dispostos de modo a facilitar os deslocamentos de pessoas com deficiência física e visual.  | Parcialmente  |
| 26 | Os restaurantes e as lanchonetes possuem atendimento preferencial ao público com deficiência.  | Parcialmente  |
| 27 | Nos restaurantes e nas lanchonetes, é oferecido atendimento prioritário ao público com deficiência.  | Parcialmente  |
| 28 | Nos restaurantes e nas lanchonetes, os alimentos são dispostos de maneira a oferecer autonomia às pessoas com deficiência.   | Não atende    |
| 29 | Nos restaurantes e nas lanchonetes, existem cardápios visual e em braille.   | Não atende    |
| 30 | Nos restaurantes e nas lanchonetes, existem mesas reservadas para pessoas com deficiência.   | Não atende    |
| 31 | Nos restaurantes e nas lanchonetes, o mobiliário e os equipamentos são dispostos de modo a facilitar o deslocamento de pessoas com deficiência física e visual.  | Não atende    |
| 32 | Os eventos promovidos pela instituição são divulgados por meios de comunicação acessíveis.   | Parcialmente  |
| 33 | Existe um canal de comunicação pelo qual o público com deficiência manifesta à instituição sua intenção de participar de evento ou atividade e solicitar os recursos de acessibilidade de que necessita. | Totalmente    |
| 34 | Os locais onde acontecem os eventos são equipados com recursos de tecnologia assistiva para pessoas com deficiência.   | Não atende    |
| 35 | Nos eventos promovidos pela instituição, são oferecidos serviços de interpretação de Libras para pessoas com deficiência auditiva.   | Totalmente    |
| 36 | Nos eventos promovidos pela instituição, são oferecidos serviços de legendagem em tempo real para pessoas com deficiência auditiva.  | Não atende    |
| 37 | Nos eventos promovidos pela instituição, são oferecidos serviços de audiodescrição para pessoas com deficiência visual.  | Não atende    |
| 38 | Quando transmitidos pela Internet, os eventos promovidos pela instituição são disponibilizados com interpretação de Libras para o público com deficiência auditiva.                                      | Totalmente    |
| 39 | Quando transmitidos pela Internet, os eventos promovidos pela instituição são disponibilizados com legenda em tempo real para o público com deficiência auditiva.  | Não atende    |
| 40 | Quando transmitidos pela Internet, os eventos promovidos pela instituição são disponibilizados com recurso de audiodescrição para o público com deficiência visual.                                      | Não atende    |
| 41 | Quando transmitidos pela televisão, os eventos promovidos pela instituição são disponibilizados com interpretação de Libras para o público com deficiência auditiva.                                     | Não se aplica |

|    |  |               |
|----|--|---------------|
| 42 | Quando transmitidos pela televisão, os eventos promovidos pela instituição são disponibilizados com legenda em tempo real para o público com deficiência auditiva.   | Não se aplica |
| 43 | Quando transmitidos pela televisão, os eventos promovidos pela instituição são disponibilizados com recurso de audiodescrição para o público com deficiência visual. | Não se aplica |
| 44 | Em exposições e outros eventos culturais promovidos pela instituição, são disponibilizadas informações em formatos alternativos acessíveis.                          | Não atende    |
| 45 | Em exposições e outros eventos culturais promovidos pela instituição, é disponibilizada a audiodescrição das obras de arte.  | Não atende    |
| 46 | Em exposições e outros eventos culturais promovidos pela instituição, são oferecidos serviços de guia/condutor para pessoas com deficiência visual.                  | Não atende    |
| 47 | Em exposições e outros eventos culturais promovidos pela instituição, são oferecidos serviços de intérprete de Libras para pessoas com deficiência auditiva.         | Não atende    |
| 48 | Nas situações em que a instituição é aberta à visitação, é disponibilizado atendimento por intérpretes de Libras a pessoas com deficiência auditiva.                 | Não atende    |
| 49 | Nas situações em que a instituição é aberta à visitação, é disponibilizado o atendimento por guia/condutor.  | Parcialmente  |
| 50 | Nas situações em que a instituição é aberta à visitação, é disponibilizada a audiodescrição de monumentos e obras de arte.   | Parcialmente  |
| 51 | Nas situações em que a instituição é aberta à visitação, são disponibilizadas informações em formatos alternativos acessíveis.                                       | Não atende    |
| 52 | Nas situações em que a instituição é aberta à visitação, são disponibilizados equipamentos para facilitar os deslocamentos de pessoas com mobilidade reduzida.       | Parcialmente  |

## Dimensão 5 - Acessibilidade Tecnológica

|    |  |              |
|----|--|--------------|
| 1  | Todo o conteúdo não textual que é exibido ao usuário tem uma alternativa textual que serve a um propósito equivalente, exceto para as situações indicadas abaixo.  | Parcialmente |
| 2  | É fornecida uma alternativa para mídia com base em tempo, que apresenta informação equivalente para o conteúdo composto por apenas áudio pré-gravado.  | Não atende   |
| 3  | É fornecida uma alternativa em mídia com base em tempo ou uma faixa de áudio que apresenta informação equivalente para o conteúdo apenas de vídeo pré-gravado.   | Não atende   |
| 4  | São fornecidas legendas para todo conteúdo de áudio pré-gravado em mídia sincronizada, exceto quando a mídia for uma alternativa para texto e for claramente identificada como tal.  | Não atende   |
| 5  | Uma alternativa para mídia com base em tempo ou uma audiodescrição do conteúdo em vídeo pré-gravado é fornecida para mídia sincronizada, exceto quando a mídia é uma alternativa ao texto e for claramente identificada como tal.  | Não atende   |
| 6  | São fornecidas legendas para todo o conteúdo do áudio ao vivo existente em mídia sincronizada.   | Não atende   |
| 7  | É fornecida audiodescrição para todo o conteúdo de vídeo pré-gravado existente em mídia sincronizada.  | Não atende   |
| 8  | É fornecida interpretação em língua de sinais para todo o conteúdo de áudio pré-gravado existente em um conteúdo em mídia sincronizada.  | Não atende   |
| 9  | Quando as pausas no áudio de primeiro plano forem insuficientes para permitir que as audiodescrições transmitam o sentido do vídeo, é fornecida uma audiodescrição estendida para todo o vídeo pré-gravado existente no conteúdo em mídia sincronizada.                                      | Não atende   |
| 10 | É fornecida uma alternativa para mídia com base em tempo para a todo o conteúdo existente em mídia sincronizada  pré-gravada e para a todo o conteúdo multimídia composto por apenas vídeo pré-gravado.  | Não atende   |
| 11 | É fornecida uma alternativa para mídia com base em tempo que apresenta informações equivalentes para conteúdo apenas em áudio ao vivo.   | Não atende   |
| 12 | As informações, a estrutura e os relacionamentos transmitidos através de apresentação podem ser determinados por meio de código de programação ou estão disponíveis no texto.  | Não atende   |
| 13 | Quando a sequência na qual o conteúdo é apresentado afeta o seu significado, uma sequência de leitura correta pode ser determinada por meio de código de programação.  | Não atende   |
| 14 | As instruções fornecidas para compreender e utilizar o conteúdo não dependem somente das características sensoriais dos componentes, tais como forma, tamanho, localização visual, orientação ou som.  | Não atende   |
| 15 | A cor não é utilizada como o único meio visual de transmitir informações, indicar uma ação, pedir uma resposta ou distinguir um elemento visual.   | Não atende   |
| 16 | Se qualquer áudio em uma página web tocar automaticamente por mais de 3 segundos, deve estar disponível um mecanismo para fazer uma pausa ou parar o áudio, ou um mecanismo para controlar o volume do áudio, independentemente do nível global de volume que o sistema deve disponibilizar. | Parcialmente |
| 17 | A apresentação visual de texto e imagens de texto tem uma relação de contraste de, no mínimo, 2.4:1, exceto para texto ampliado, texto em plano secundário e logotipos.  | Parcialmente |
| 18 | Texto em tamanho grande e as imagens compostas por texto em tamanho grande têm uma relação de contraste de, no mínimo, 3:1.  | Parcialmente |

|    |   |              |
|----|---|--------------|
| 19 | Exceto para legendas e imagens de texto, o texto pode ser redimensionado sem tecnologia assistiva em até 400% sem perder conteúdo ou funcionalidade.  | Totalmente   |
| 20 | Se as tecnologias que estiverem sendo utilizadas puderem proporcionar a apresentação visual, é utilizado texto para transmitir informações em vez de imagens de texto, exceto quando a imagem de texto pode ser visualmente personalizada de acordo com os requisitos do usuário e uma determinada apresentação de texto é essencial para as informações que serão transmitidas.  | Não atende   |
| 21 | A apresentação visual do texto e imagens de texto tem uma relação de contraste de, no mínimo, 7:1, exceto para textos ampliados, texto em plano secundário e logotipos.   | Parcialmente |
| 22 | Texto em tamanho grande e as imagens compostas por texto em tamanho grande têm uma relação de contraste de, no mínimo, 2.4:1.   | Parcialmente |
| 23 | Para conteúdo composto por apenas áudio pré-gravado que contenha essencialmente fala em primeiro plano, que não seja um CAPTCHA de áudio ou logotipo de áudio e não seja vocalização com o objetivo de ser, essencialmente, expressão musical, tal como cantar ou fazer batidas, no mínimo, uma das seguintes afirmações é verdadeira: o áudio não contém sons de fundo, os sons de fundo podem ser desligados ou os sons de fundo são, no mínimo, 40 decibéis mais baixos que o conteúdo da voz em primeiro plano, com a exceção de sons ocasionais que duram apenas um ou dois segundos.  | Não atende   |
| 24 | Para a apresentação visual de blocos de texto, um mecanismo está disponível para se obter o seguinte: as cores do primeiro plano e do plano de fundo podem ser selecionadas pelo usuário; a largura não tem mais do que 80 caracteres ou glifos (20 se CJK); o texto não é justificado (alinhado a ambas as margens esquerda e direita); o espaçamento entre linhas (principal) tem, no mínimo, um espaço e meio nos parágrafos, e o espaçamento entre parágrafos é, no mínimo, 1,4 vezes maior do que o espaçamento entre linhas; o texto pode ser redimensionado sem tecnologia assistiva em até 400%, de modo que o usuário não necessite rolar horizontalmente para ler uma linha de texto em uma janela em tela cheia. | Não atende   |
| 25 | As imagens de texto só são utilizadas por questões meramente decorativas ou quando uma determinada apresentação de texto é essencial para a informação que está sendo transmitida.  | Parcialmente |
| 26 | Toda a funcionalidade do conteúdo é operável através de uma interface de teclado sem requerer temporizações específicas para digitação individual, exceto quando a função subjacente requer entrada de dados que dependa da cadeia de movimento do usuário e não apenas dos pontos finais.  | Parcialmente |
| 27 | Se o foco do teclado puder ser movido para um componente da página utilizando uma interface de teclado, então o foco pode ser retirado desse componente utilizando apenas uma interface de teclado e, se for necessário mais do que as setas do cursor ou tabulação ou outros métodos de saída normalmente utilizados, o usuário deve ser informado sobre o método para retirar o foco.   | Não atende   |
| 28 | Toda a funcionalidade do conteúdo é operável através de uma interface de teclado sem requerer temporizações específicas para digitação individual.  | Parcialmente |

|    |   |              |
|----|---|--------------|
| 29 | Para cada limite de tempo definido pelo conteúdo, no mínimo, uma das seguintes afirmações é verdadeira: o usuário pode desligar o limite de tempo antes de atingi-lo; ou o usuário pode ajustar o limite de tempo antes de atingi-lo, num intervalo de, no mínimo, dez vezes mais do que a configuração padrão; ou o usuário é avisado antes de o tempo expirar e tem, no mínimo, 40 segundos para prolongar o limite de tempo com uma simples ação (por exemplo, “pressionar a barra de espaços”), e o usuário pode prolongar o limite de tempo, no mínimo, dez vezes; ou o limite de tempo é uma parte necessária de um evento em tempo real (por exemplo, um leilão), e não é possível nenhuma alternativa ao limite de tempo; ou o limite de tempo é essencial e prolongá-lo invalidaria a atividade; ou o limite de tempo é superior a 40 horas.   | Não atende   |
| 30 | Para informações em movimento, em modo intermitente, em deslocamento ou em atualização automática, todas as seguintes afirmações são verdadeiras: em movimento, em modo intermitente, em deslocamento: para quaisquer informações em movimento, em modo intermitente ou em deslocamento, que (1) sejam iniciadas automaticamente, (4) durem mais de cinco segundos e (3) sejam apresentadas em paralelo com outro conteúdo, existe um mecanismo para o usuário colocá-las em pausa, pará-las, ou ocultá-las, a menos que o movimento, o modo intermitente ou o deslocamento façam parte de uma atividade, na qual sejam essenciais; e em atualização automática: para quaisquer informações em atualização automática, que (1) sejam iniciadas automaticamente e (4) sejam apresentadas em paralelo com outro conteúdo, existe um mecanismo para o usuário colocá-las em pausa, pará-las, ou ocultá-las, ou controlar a frequência da atualização, a menos que a atualização automática faça parte de uma atividade na qual seja essencial. | Não atende   |
| 31 | A temporização não é uma parte essencial do evento ou da atividade apresentada pelo conteúdo, exceto para mídia sincronizada não interativa e eventos em tempo real.  | Não atende   |
| 32 | As interrupções podem ser adiadas ou suprimidas pelo usuário, exceto interrupções que envolvam uma emergência.  | Não atende   |
| 33 | Quando uma sessão autenticada expira, o usuário pode continuar a atividade sem perder dados após a nova autenticação.   | Não atende   |
| 34 | As páginas web não incluem nenhum conteúdo que pisque mais de três vezes no período de um segundo, ou o flash encontra-se abaixo dos limites de flash universal e flash vermelho.   | Totalmente   |
| 35 | As páginas web não incluem qualquer conteúdo que pisca mais de três vezes no período de um segundo.   | Totalmente   |
| 36 | Um mecanismo está disponível para ignorar blocos de conteúdo que são repetidos em várias páginas web.   | Não atende   |
| 37 | As páginas web têm títulos que descrevem o tópico ou a finalidade.  | Totalmente   |
| 38 | Se uma página web puder ser navegada de forma sequencial e as sequências de navegação afetarem o significado ou a operação, os componentes que podem ser focados recebem o foco em uma ordem que preserva o significado e a operabilidade.  | Não atende   |
| 39 | A finalidade de cada link pode ser determinada a partir do link sozinho ou a partir do texto do link com seu respectivo contexto determinado por meio de código de programação, exceto quando a finalidade do link for ambígua para os usuários em geral.   | Parcialmente |
| 40 | Está disponível mais de uma forma para localizar uma página web em um conjunto de páginas web, exceto quando a página for o resultado, ou uma etapa, de um processo.  | Não atende   |
| 41 | Os cabeçalhos e os rótulos descrevem o tópico ou a finalidade.  | Parcialmente |

|    |   |              |
|----|---|--------------|
| 42 | Qualquer interface de usuário operável por teclado dispõe de um modo de operação em que o indicador de foco do teclado está visível.  | Parcialmente |
| 43 | Um mecanismo está disponível para permitir que a finalidade de cada link seja identificada a partir apenas do texto do link, exceto quando a sua finalidade for ambígua para os usuários em geral.  | Parcialmente |
| 44 | Os cabeçalhos da seção são utilizados para organizar o conteúdo.  | Totalmente   |
| 45 | O idioma humano predefinido de cada página web pode ser determinado por meio de código de programação.  | Totalmente   |
| 46 | O idioma de cada passagem ou frase no conteúdo pode ser determinado por meio de código de programação, exceto para nomes próprios, termos técnicos, palavras de idioma indeterminado e palavras ou frases que se tornaram parte do vernáculo do texto que as envolve.   | Não atende   |
| 47 | Um mecanismo para identificar definições específicas de palavras ou expressões utilizadas, de uma forma restrita e incomum está disponível, incluindo expressões idiomáticas e jargões.   | Não atende   |
| 48 | Está disponível um mecanismo para identificar a forma expandida ou o significado das abreviaturas.  | Não atende   |
| 49 | Quando o texto exigir uma capacidade de leitura mais avançada do que o nível de educação secundário inferior (equivalente no Brasil nos últimos anos do ensino fundamental), após a remoção dos nomes próprios e títulos adequados, um conteúdo suplementar, ou uma versão que não exija uma capacidade de leitura mais avançada do que o nível de educação secundário inferior (equivalente no Brasil nos últimos anos do ensino fundamental) está disponível. | Não atende   |
| 50 | Um mecanismo está disponível para identificar a pronúncia de palavras, em que o seu significado no contexto é ambíguo se a pronúncia não for conhecida.   | Não atende   |
| 51 | Quando qualquer componente recebe o foco, não inicia uma alteração de contexto.   | Parcialmente |
| 52 | Alterar a definição de um componente de interface de usuário não provoca, automaticamente, uma alteração de contexto, a menos que o usuário tenha sido avisado sobre esse comportamento antes de utilizar o componente..  | Parcialmente |
| 53 | Os mecanismos de navegação que são repetidos em múltiplas páginas web dentro de um conjunto de páginas web ocorrem na mesma ordem relativa a cada vez que são repetidos, a menos que seja iniciada uma alteração pelo usuário.  | Parcialmente |
| 54 | Os componentes que têm a mesma funcionalidade em um conjunto de páginas web são identificados de forma consistente.   | Parcialmente |
| 55 | As alterações de contexto são iniciadas apenas a pedido do usuário, ou um mecanismo para desativar essas alterações está disponível.  | Parcialmente |
| 56 | Se um erro de entrada for automaticamente detectado, o item que apresenta erro é identificado e este é descrito para o usuário em texto.  | Parcialmente |
| 57 | Rótulos ou instruções são fornecidos quando o conteúdo exigir a entrada de dados por parte do usuário.  | Parcialmente |
| 58 | Se um erro de entrada for automaticamente detectado e forem conhecidas sugestões de correção, então as sugestões são fornecidas ao usuário, a menos que coloque em risco a segurança ou o propósito do conteúdo.  | Não atende   |
| 59 | Para páginas web que façam com que ocorram responsabilidades jurídicas ou transações financeiras para o usuário, que modificam ou eliminam dados controláveis pelo usuário em sistemas de armazenamento de dados, ou que enviem respostas de teste do usuário, no mínimo, uma das seguintes afirmações é verdadeira: os envios de   | Parcialmente |

|    |  |              |
|----|--|--------------|
|    | informações são  |              |
| 60 | Está disponível ajuda contextual.  | Parcialmente |
| 61 | Para páginas web que exijam que o usuário envie informações, no mínimo, uma das seguintes informações é verdadeira: as submissões são reversíveis; os dados introduzidos pelo usuário são verificados quanto à existência de erros de entrada e é oferecida ao usuário uma oportunidade de corrigi-los; um mecanismo está disponível para rever, confirmar e corrigir as informações antes de finalizar o envio.   | Não atende   |
| 62 | No conteúdo implementado utilizando linguagens de marcação, os elementos dispõem de tags completas de início e de fim, os elementos são aninhados de acordo com as respectivas especificações, os elementos não contêm atributos duplicados, e quaisquer IDs são exclusivos, exceto quando as especificações permitem essas características.   | Não atende   |
| 63 | Para todos os componentes de interface de usuário (incluindo, mas não se limitando a: elementos de formulário, links e componentes gerados por scripts), o nome e a função podem ser determinados por meio de código de programação; os estados, as propriedades e os valores, que possam ser definidos pelo usuário, podem ser definidos por meio de código de programação; e a notificação sobre as alterações desses itens está disponível para os agentes de usuário, incluindo as tecnologias assistivas. | Parcialmente |